

**1459**

**PET OBSERVATÓRIO DE SAÚDE: USO DAS MÍDIAS VIRTUAIS NA MELHORA DOS INDICADORES DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DO DISTRITO GLÓRIA CRUZEIRO CRISTAL**

Priscila Fortes Thomas Hoppe, Daniela Silva Santos, Cristianne Fammer Rocha, Luciana Laureano Paiva, Gabriel Paludo Delavald, Charles Diogo Ammar. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Introdução:** O PET Observatório de Saúde é desenvolvido por alunos e professores da UFRGS, voltado para a população do Distrito de Glória Cruzeiro Cristal, a fim de possibilitar uma maior visibilidade às condições de saúde da população, visando a excelência nos serviços oferecidos e a reorientação necessária das práticas para melhoria dos indicadores, fortalecendo o uso de dados e informações. **Objetivos:** conhecer o perfil de utilização da Estratégia de Saúde da Família Gracialiano Ramos (ESFGR) pelo usuário e sua família, e verificar qual a melhor maneira de ampliar a participação da comunidade na produção e no uso de informações em saúde, qualificando os serviços prestados. **Metodologia:** 138 usuários dos serviços oferecidos pela ESFGR, concordaram em responder a um questionário simples, após participar da consulta médica. Os questionários foram impressos em cartão simples, sendo aplicados pela equipe do PET e constando de sete perguntas objetivas, relacionadas à acessibilidade a internet dos usuários e sua família, qualificação dos serviços oferecidos pelo posto de saúde e assuntos de interesses. Os usuários tinham tempo livre para respondê-los e podiam solicitar ajuda. Os resultados foram expressos em porcentagem, e os cálculos e gráficos realizados no programa Microsoft Excel 2010. **Resultados:** a família de 46% dos entrevistados utiliza os serviços do posto de saúde ao menos uma vez ao mês, 30% a cada seis meses e 4% semanalmente. Dos 138 participantes, 57% deles afirmaram acessar a internet, ao menos uma vez por semana. Quando questionados se acessariam um site específico para obter informações sobre os serviços do posto, 91% do total afirmou que sim, e 47% gostariam de ver informações sobre saúde. 40% dos usuários gostaria que o posto oferecesse atendimento odontológico. **Conclusão:** Quase metade dos entrevistados utiliza o posto mensalmente, mais de 50% tem acesso a internet e quase 100% a usaria para obter dados sobre os serviços. O maior desafio foi definir a ferramenta adequada, sendo criado o site Observatório de Saúde do Distrito GCC, onde usuários podem esclarecer dúvidas e acessar respostas objetivas, além da distribuição de folders e fixação de painéis informativos. **Palavra-chave:** Observatório de Saúde; Distrito GCC; internet.